

AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL DA TEORIA À PRÁTICA: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA CAPACITAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

XIV Encontro de Práticas Docentes

Ana Vladia da Costa Dias, Francisco Ildelano da Costa Silva, Adriano Evangelista Maia, Ana Elysa Nobre Lima, Emanuela Kelly Silva de Sousa, Alcinia Braga de Lima Arruda

A avaliação inicial e acompanhamento do indivíduo com Hipertensão Arterial Sistêmica inclui, dentre outros, a aferição da pressão arterial-PA. A técnica de aferição é amplamente difundida, por isso, se faz necessário disseminar e atualizar os procedimentos recomendados aos futuros profissionais. Objetivou-se avaliar a efetividade da capacitação sobre a técnica de aferição da PA. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, no qual aplicou-se pré-teste, seguido por exposição teórica e prática do assunto, com posterior realização de pós-teste de estrutura idêntica ao pré. O teste foi feito com questões básicas, 4 discursivas, 1 verdadeiro-falso e 1 de múltipla escolha, embasadas na 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. A amostra foi composta por 38,1% dos extensionistas, alunos do curso de farmácia. Foram excluídos 47,6% dos membros, pois já haviam tido treinamento prévio e apenas 14,3% não participaram de nenhuma capacitação. A idade média dos alunos foi de 21 anos, cursando entre o 3º e 10º semestre. Para avaliar a eficácia contabilizou-se os percentuais de acertos. Observou-se nos pré-testes que: houve 45,8% de acertos, sendo o maior número de erros na questão de múltipla escolha, a qual tratava da influência da dimensão do manguito no valor da PA. Notou-se que, no geral, 25% das questões discursivas ficaram sem resposta e que apenas 25% dos alunos sabiam os valores de referência para PA normal, limítrofe e alta. Nos pós testes notou-se: um aumento geral no percentual de acertos (89,6%); que todas as perguntas foram respondidas, mas que ainda ficou dúvida na questão de múltipla escolha. Concluiu-se, ao se comparar os testes, que a capacitação foi efetiva, pois houve o maior número de acertos ao final do treinamento. No entanto, há necessidade de aprimoramentos das perguntas e de detalhes na intervenção, para que esta seja ainda mais efetiva e os alunos apresentem melhor aprendizado.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE. FORMAÇÃO DISCENTE. HIPERTENSÃO.